



Editoração Casa Civil

CEARÁ

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

Fortaleza, 22 de abril de 2021 | SÉRIE 3 | ANO XIII Nº093 | Caderno 2/3 | Preço: R\$ 18,73

SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, A Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR, em cumprimento à legislação vigente, submete à apreciação de V.Sas. Demonstrações Contábeis acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. O METROFOR vem realizando sua função institucional, conjugada com as políticas públicas do Governo Estadual, e está em permanente busca da formação de um serviço público eficaz, transparente e altamente capacitado. Atualmente a Companhia mantém em Operação Comercial as Linhas Sul, Linha Oeste, bem como nas regiões Sul no Cariri e Norte em Sobral e em operação assistida o VLT Parangaba Mucuripe. A empresa vem se destacando como importante opção para a mobilidade urbana do Estado do Ceará, tendo transportado, em 2018, o total de 13.231.881 passageiros, 16.739.851 passageiros em 2019 e 9.570.978 passageiros transportados em 2020, essa redução de 42,82% verificada entre 2019 e 2020, ocorreu devido à necessidade de enfrentamento da pandemia COVID-19, vez que 2020 foi um ano marcado por muitas dificuldades para todos os setores da economia no país, além da paralisação total da Operação Metroferroviária entre os meses de março e junho. O prejuízo líquido de 2020 foi de 180 milhões de reais, 4% menor que o resultado de 2019. Essa redução no prejuízo, apurada apesar da drástica queda em nossa receita operacional decorrente sobretudo das ações públicas de combate à pandemia COVID-19, comprova o controle e redução nas despesas de manutenção, operação e administrativas da Companhia, com adequações contratuais realizadas pela diretoria executiva, sem o comprometimento da qualidade das operações dos sistemas metroferroviários operados pela Metrofor. Considerando os investimentos da Linha Sul, a CBTU e o Metrofor, com a anuência da União e do Governo do Estado, celebraram os Termos de Compromissos nºs 001/2013 e 001/2014, firmados em junho de 2013 e novembro de 2014, respectivamente. Em agosto de 2020, podemos destacar a conclusão do Termo de Compromisso nº 001/2013, com investimentos acumulados de R\$ 102.181.341,27, sendo: R\$ 94.251.597,53 de Recursos da União, R\$ 2.929.743,74 de Rendimentos Financeiros e R\$ 5.000.000,00 de Contrapartida Estadual. Os valores foram investidos na conclusão de obras civis, subestação de energia, equipamentos de oficinas, sistema de bilhetagem eletrônica, gerenciamento e supervisão da Linha Sul. Quanto ao Termo de Compromisso nº 001/2014, durante o exercício de 2020, foram repassados Recursos somente do Governo de Estado, aplicados como contrapartida, no montante de R\$ 6.684.906,64, no sistema de sinalização. Ressaltamos que não houve repasses da União no referido exercício. Além dos Recursos para Contrapartida do TC 001/2014, o Governo do Estado aportou R\$ 3.815.093,25, para o cumprimento do contrato do sistema de sinalização, totalizando o aporte em 2020, no montante de R\$ 10.499.999,89. Destacamos a conclusão da implantação das Estações Juscelino Kubitschek e Padre Cícero, na Linha Sul, com recursos oriundos da Caixa Econômica Federal, através do Contrato de Financiamento nº 0319199-34/10, no valor aplicado total de R\$ 23.011.289,80 e do Governo do Estado no valor de R\$ 4.421.674,65. Para o exercício de 2020, foram desembolsados R\$ 2.306.136,91 da fonte empréstimo e R\$ 248.340,71 da fonte tesouro do Estado. Ressaltamos que em 2020 tivemos o início de operação comercial da Estação Padre Cícero e a aquisição de equipamentos de oficinas Locotrator e Torno Rodeiro. Nesse ano também foram atendidas as exigências da Lei 13.303/2016 com destaque para a elaboração dos relatórios de Sustentabilidade, Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa. A operação da Linha Sul do Metrô de Fortaleza transportou em 2020 o total de 5.810.567 passageiros com média mensal de 581.057 passageiros. A operação do Sistema de VLTs na Linha Oeste (entre os municípios de Fortaleza e Caucaia) transportou 1.339.663 passageiros em 2020, perfazendo uma média mensal de 133.966 passageiros. Com relação ao Metrô do Cariri transportamos no ano de 2020, 163.985 passageiros, representando uma média mensal de 23.426 passageiros. No Metrô de Sobral, transportamos no ano de 2020, 594.658 passageiros, representando uma média mensal de 74.332 passageiros, onde operamos no horário de 05h30m às 23h40m de segunda-feira a sábado. Por fim na Linha Nordeste - VLT Parangaba Mucuripe, transportamos no ano de 2020, 1.662.105 passageiros, representando uma média mensal de 138.509 passageiros, onde funcionamos em operação assistida no horário de 05h30m às 23h30m de segunda-feira a sábado. Finalizando, agradecemos a todos que direta ou indiretamente contribuíram para o bom desempenho de nossas atividades. Fortaleza, 29 de janeiro de 2021.



A DIRETORIA

COMPANHIA CEARENSE DE TRANSPORTES METROPOLITANOS
CNPJ 02.003.575/0001-93
BALANÇO PATRIMONIAL
Em R\$ (Reais)

ATIVO			PASSIVO		
	31.12.2020	31.12.2019		31.12.2020	31.12.2019
ATIVO CIRCULANTE	21.910.799,50	15.457.522,50	PASSIVO CIRCULANTE	16.568.670,04	20.420.905,56
CAIXA E EQUIVALENTES	5.1 13.834.450,36	5.618.688,09	Fornecedores Nacionais	5.9 11.117.090,62	16.033.219,25
Bancos C/Movimento	5.2 211.066,76	70.302,94	Obrigações Trabalhistas	5.10.1 999.818,66	1.080.325,69
Aplicações Financeiras	5.3 13.623.383,60	5.548.385,15	Obrigações Tributárias	5.10.2 2.411.904,24	1.358.934,13
			Devedores por Caução	284.617,18	277.732,51
CRÉDITOS	8.076.349,14	9.838.834,41	Provisões Férias e Encargos	1.672.628,21	1.608.053,54
Impostos a Recuperar	5.4 54.500,74	146.999,80	Obrigações com Convênios	45.751,86	31.654,65
Adiantamentos	302.649,35	247.478,89	Títulos a Pagar	36.859,27	30.985,79
Contas a Receber	546.028,93	58.070,03			
Almoxarifado	5.5 6.879.035,55	9.102.518,19			
Despesas Antecipadas	9.517,39	6.034,99			
Cretores por Caução	284.617,18	277.732,51	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	702.425.375,43	727.099.385,26
			Créditos de Terceiros	489.675,41	489.675,41
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.771.938.351,66	1.817.638.464,24	Provisões Passivos Contingentes	6.3 23.315.734,65	21.729.186,17
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	11.771.265,40	10.943.896,50	Subvenções para Investimentos	7 678.619.965,37	704.880.523,68
Depósitos Judiciais	5.6 11.771.265,40	10.943.896,50			
INVESTIMENTOS	1.000,00	1.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.074.855.105,69	1.085.575.695,92
IMOBILIZADO	5.7 1.744.562.762,01	1.786.936.692,49	Capital Social	8.1 2.154.153.000,00	1.941.400.000,00
INTANGÍVEL	27.508,22	27.508,22	Adto p/Futuro Aumento Capital	8.2 169.510.006,29	212.753.652,76
DIFERIDO	5.8 15.575.816,03	19.729.367,03	(-) Prejuízos Acumulados	(1.248.807.900,60)	(1.068.577.956,84)
TOTAL GERAL DO ATIVO	1.793.849.151,16	1.833.095.986,74	TOTAL GERAL DO PASSIVO	1.793.849.151,16	1.833.095.986,74

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis
Fortaleza, 31 de dezembro de 2020.

José Tupinambá Cavalcante de Almeida
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Fernando Antônio Costa de Oliveira
DIRETOR PRESIDENTE
José Cid de Menezes
CONTADOR - CRC-CE 9599/CE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Em R\$ (Reais)

		31.12.2020	31.12.2019
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	10.1	19.008.992,24	32.166.231,36
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS	10.2	(122.429.014,78)	(143.367.050,54)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		(103.420.022,54)	(111.200.819,18)
(-) DESPESAS OPERACIONAIS		(105.033.521,52)	(103.752.054,09)
Despesas Gerais e Administrativas	10.3	(26.247.917,97)	(26.847.733,71)
Despesas Tributárias		(1.005.962,44)	(978.871,68)
Depreciações e Amortizações		(74.153.304,88)	(74.179.740,14)
Provisões p/Contingências		(3.626.336,23)	(1.745.708,56)
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO		325.981,96	398.130,71
Receitas Financeiras		334.129,27	452.546,92
Despesas Financeiras		(8.147,31)	(54.416,21)
(+/-) OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	10.4	27.897.618,34	26.824.684,22
(=) RESULTADO OPERACIONAL		(180.229.943,76)	(187.730.058,34)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(180.229.943,76)	(187.730.058,34)
PREJUÍZO LÍQUIDO POR AÇÃO		(0,08)	(0,10)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis
Fortaleza, 31 de dezembro de 2020.

José Tupinambá Cavalcante de Almeida
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Fernando Antônio Costa de Oliveira
DIRETOR PRESIDENTE
José Cid de Menezes
CONTADOR - CRC-CE 9599/CE

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	31.12.2020	31.12.2019
Atividades Operacionais		
Prejuízo Líquido	(180.229.943,76)	(187.730.058,34)
Ajustes ao Prejuízo		
Depreciação e Amortização	74.153.304,88	74.179.740,14
Provisão de contingências	3.626.336,23	1.745.708,56
Prejuízo Líquido Ajustado	(102.450.302,65)	(111.804.609,64)
Varição nas contas do Ativo e Passivo		
Impostos a recuperar	92.499,06	698.907,03
Adiantamentos	(55.170,46)	(88.417,92)
Contas a receber	(487.958,90)	188.280,75
Estoques	2.223.482,64	121.697,67
Despesas antecipadas	(3.482,40)	(3.815,82)
Credores por caução	(6.884,67)	65.499,54
Depósitos Judiciais	(827.368,90)	(2.511.894,09)
Fornecedores	(4.916.128,63)	3.459.293,32
Obrigações trabalhistas	(80.507,03)	(924.389,65)
Obrigações tributárias	1.052.970,11	(85.343,18)
Devedores por caução	6.884,67	(90.302,70)
Provisões Férias e Encargos	64.574,67	1.016.675,08
Obrigações com convênios	14.097,21	13.058,03
Títulos a pagar	5.873,48	708,25
Provisão de Contingências	(2.039.787,75)	(2.175.721,37)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(107.407.209,55)	(112.120.374,70)
Atividades de Investimento		
Aquisições e gastos do imobilizado	(27.625.823,40)	(33.701.428,84)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(27.625.823,40)	(33.701.428,84)
Atividades de Financiamento		
Créditos de acionistas para futuro aumento de capital	169.509.353,53	146.647.615,48
Subvenções recebidas	(26.260.558,31)	(14.129.577,00)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	143.248.795,22	132.518.038,48
Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	8.215.762,27	(13.303.765,06)
VARIAÇÃO LÍQ. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8.215.762,27	(13.303.765,06)
Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período	5.618.688,09	18.922.453,15
Caixa e Equivalentes de Caixa no final do período	13.834.450,36	5.618.688,09

Fortaleza, 31 de dezembro de 2020.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

José Tupinambá Cavalcante de Almeida
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Fernando Antônio Costa de Oliveira
DIRETOR PRESIDENTE
José Cid de Menezes
CONTADOR - CRC-CE 9599/CE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

ITENS	CAPITAL SUBSCRITO / INTEGRALIZADO	ADIANTAMENTO P/FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
Saldos em 31.12.2018	1.941.400.000,00	66.106.037,28	(880.847.898,50)	1.126.658.138,78
Créditos de acionistas para futuro aumento de capital	-	146.647.615,48	-	146.647.615,48
Prejuízo do exercício em 31/12/2019	-	-	(187.730.058,34)	(187.730.058,34)
Saldos em 31.12.2019	1.941.400.000,00	212.753.652,76	(1.068.577.956,84)	1.085.575.695,92
Créditos de acionistas para futuro aumento de capital	-	169.509.353,53	-	169.509.353,53
Aumento de capital c/adiant. p/Fut.Aumento Capital	212.753.000,00	(212.753.000,00)	-	-
Prejuízo do exercício em 31/12/2020	-	-	(180.229.943,76)	(180.229.943,76)
SALDOS EM 31.12.2020	2.154.153.000,00	169.510.006,29	(1.248.807.900,60)	1.074.855.105,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis
Fortaleza, 31 de dezembro de 2020.

José Tupinambá Cavalcante de Almeida
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Fernando Antônio Costa de Oliveira
DIRETOR PRESIDENTE
José Cid de Menezes
CONTADOR - CRC-CE 9599/CE



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO 2020

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR, foi criada através da Lei Estadual nº12.682 de 02.05.97, alterada pela Lei nº 13.410 de 15.12.2003, sob a forma de Sociedade Anônima de Economia Mista, tendo por missão o planejamento, a construção, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de obras e serviços de transporte de passageiros e/ou cargas sobre trilhos ou guiados, no Estado do Ceará e nas áreas vizinhas que possam ser a ele integrados, bem como todas as atividades conexas.

1.1 - Considerações acerca da COVID 19

Cabe ressaltar que a METROFOR se destaca como importante opção para a mobilidade urbana do Estado do Ceará, tendo transportado 16.739.851 passageiros em 2019 e 9.570.978 passageiros em 2020. Redução ocorrida, sobretudo, devido à necessidade das ações públicas de enfrentamento à pandemia COVID-19. O Metrô vem melhorando ao longo do tempo sua receita líquida. A Receita Líquida cresceu 21% de 2018 para 2019. Em 2020, essa trajetória foi prejudicada pelo surgimento e necessidade de enfrentamento do COVID-19 que diminuiu em 40%. Entretanto, cabe destacar, que houve redução dos custos dos serviços em 14% em 2020 com relação a 2019.

Merece destaque também o crescimento das receitas não operacionais, que seguiram crescendo mesmo com o efeito do COVID-19 atingindo no ano de 2020 um acréscimo de 4% em relação ao ano de 2019, sendo que o prejuízo líquido de 2020 foi de 180 milhões de reais, 4% menor que o resultado em 2019 que foi 187 milhões.

2 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos – METROFOR autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 02 de fevereiro de 2021, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 - Base para preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações nas práticas contábeis promovidas pela Lei nº. 11.638/07 e nº. 11.941/09, abrangendo os Pronunciamentos e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Para atender as exigências das práticas contábeis e com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a companhia concluiu que não é aplicável, para o grupo do realizável e exigível a longo prazo, o ajuste a valor presente como para os outros saldos classificados nos ativos e passivos. Desta forma as demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico, em geral, como base de valor. Completa que os valores são condizentes com as condições econômicas de mercado e sem riscos nas entidades envolvidas.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais podem ser distintos dos planejados em função de diferenças nas variáveis, premissas ou condições usadas nas estimativas. Com relação à Correção Monetária das Demonstrações Contábeis - De acordo com o art.4º da Lei no 9.249 de 26.11.95, deixou-se de efetuar a correção monetária do Balanço Patrimonial, a partir de 01.01.96.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

4 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

4.1. Caixa e Equivalentes

Representam as contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo, realizáveis em até 90 (noventa) dias e são demonstrados pelo custo mais as atualizações, as quais se aproximam do valor de mercado, devido à natureza de curto prazo dos investimentos.

4.2. Impostos a Recuperar

A Companhia possui valores de natureza tributária passíveis de recuperação tanto por meio de compensação, como por ressarcimento ou simples dedução. São créditos decorrentes de Imposto de Renda incidentes sobre os rendimentos de aplicações financeiras que na apuração do exercício configuram-se como Saldo Negativo do Imposto de Renda.

4.3. Estoques

Os estoques de materiais de consumo (almoxarifado) foram avaliados pelos custos médios de aquisição, os quais não superam o preço de venda estimado.

4.4 Investimento

Representa investimento em obra de arte e está registrada pelo custo de aquisição.

4.5. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e construção, teste de recuperabilidade, deduzido pela depreciação acumulada. A depreciação foi calculada pelo método linear, com taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens em uso.

4.6. Intangível

O ativo intangível é formado pelo valor da marca, que se encontra registrado e avaliado pelo custo de aquisição.

4.7. Diferido

Representa saldo, do exercício de 2007, de despesas pré-operacionais, caracterizado no conceito de ativo diferido, que não foi possível ser reclassificado no ativo imobilizado. Em conformidade como o pronunciamento CPC nº13, a administração decidiu por manter esse saldo no grupo de contas e iniciou em outubro de 2014 sua amortização.

4.8. Outros ativos circulante e não circulante

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e provisão para perda, quando julgada necessária. São reconhecidos pelo regime de competência.

4.9. Passivos circulante e não circulante

Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. São reconhecidos pelo regime de competência.

4.10. Apuração dos Resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, destacando-se os seguintes procedimentos:

- Aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços, que não supera o seu valor de presente;
- Os encargos sobre férias foram reconhecidos por competência mensal, segundo o período de aquisição;
- A receita operacional de venda de bilhetes é reconhecida com base nos valores arrecadados nas bilheterias.

5 – COMPOSIÇÕES DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

5.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	RS	
	2020	2019
Bancos conta Movimento	211.066,76	70.302,94
Aplicações Financeiras	13.623.383,60	5.548.385,15
TOTAL	13.834.450,36	5.618.688,09

5.2 – Bancos Conta Movimento

BANCOS CONTA MOVIMENTO

DESCRIÇÃO	RS	
	2020	2019
Caixa Econômica Federal – JK/Pe.Cicero - 3591	72.576,79	60.308,58
Bco do Brasil - 26.346-X – Conv. Rec.União	-	9.991,54
Bco do Brasil - 26.946-8 – L.Sul	53.636,78	2,82
BRADESCO – 00102938	84.853,19	-
TOTAL	211.066,76	70.302,94



5.3 – Aplicações Financeiras

DESCRIÇÃO	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	
	R\$	
	2020	2019
Bco do Brasil - FAC 21.532-5 - Recursos Próprios	3.636.295,78	472.098,78
Bco do Brasil - 1.701.750-5 AP - Custeio	3.303.053,04	6.063,91
Bco do Brasil - 24.377-9 - Aplicação Estado	4.116.871,99	16.848,72
Bco do Brasil - 26.350-8 - Apl. VLT's-BNDES	36,73	2.347.240,03
Bco do Brasil - Conv.Rec. União-Aplic. 26.346-X	-	1.627.474,05
Bco do Brasil - Rec.CBTU/União-L.Sul-26.946-8-Aplic	252,01	3.323,68
Bco do Brasil - Custeio/Encargos - 27095-4-Aplic	2.566.874,05	1.075.335,98
TOTAL	13.623.383,60	5.548.385,15

5.4 – Impostos a Recuperar

DESCRIÇÃO	IMPOSTOS A RECUPERAR	
	R\$	
	2020	2019
Imposto de Renda a Recuperar	54.500,74	146.999,80

O IRRF a Recuperar é originado a partir dos valores incidentes sobre rendimentos de aplicações financeiras que ainda não foram compensados.

5.5 – Almoxarifado

DESCRIÇÃO	ALMOXARIFADO	
	R\$	
	2020	2019
Almoxarifado Administrativo	171.601,37	196.568,67
Almoxarifado Operacional	6.707.434,18	8.905.949,52
TOTAL	6.879.035,55	9.102.518,19

5.6 – Depósitos Judiciais

Os valores constantes como Depósitos Judiciais, correspondem aos depósitos judiciais de causas trabalhistas de empregados e cíveis, para garantir eventuais recursos aos processos em andamento, conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	R\$	
	2020	2019
	Ações Trabalhistas	10.140.635,55
Ações Cíveis	1.630.629,85	1.427.495,54
TOTAL	11.771.265,40	10.943.896,50

5.7 – Imobilizado

No exercício a companhia apurou a depreciação com base nas taxas médias demonstradas na tabela abaixo, em função da avaliação e prazo de vida útil econômica bens do Ativo Imobilizado para atendimento das novas práticas contábeis adotadas no Brasil. Vale salientar que o efeito da realização do teste de impairment realizado, já foi considerado nas demonstrações contábeis do até o exercício de 2018, conforme demonstrado no quadro a seguir, como também, para o ano de 2020 a companhia constatou que não há indicação que o conjunto de ativos em seu poder esteja registrado a maior que o valor passível de ser recuperado:

DESCRIÇÃO	2020			2019		TX.ANUAL DEPREC.
	CUSTO	DEPRECIÇÃO	IMPAIRMENT	RESIDUAL	RESIDUAL	
Terrenos	23.305.734,68	-	-	23.305.734,68	24.508.127,36	-
Móv. e Utensílios	3.550.488,65	(2.076.448,21)	(55.289,05)	1.418.751,39	1.646.628,85	10%
Ed. Dependências	1.378.517.025,08	(287.983.902,48)	(2.524,13)	1.090.530.598,47	1.094.342.759,91	4%
Veic. Rodoviários	1.611.314,72	(1.312.858,52)	0,00	298.456,20	403.669,14	10%
Apar. Equip. Telec.	639.346,92	(374.185,63)	(75.604,76)	189.556,53	221.607,83	10%
Equip. Proc.Dados	2.336.837,50	(1.879.460,19)	(2.255,55)	455.121,76	623.701,58	20%
Máq.Eq. Diversos	7.553.902,10	(3.467.215,61)	(852,58)	4.085.833,91	4.721.605,20	10%
Instal. de Escritório	1.845,75	(1.845,75)	-	-	-	10%
S. Aplic -Softwares	81.712,82	(75.564,39)	-	6.148,43	8.528,39	20%
Veic. Ferroviários	100.458.573,82	(62.252.528,11)	-	38.206.045,71	41.014.327,33	20%
Est. E Terminais	14.255,81	(12.117,40)	(2.898,57)	-760,16	380,22	10%
Obras de Arte	5.285.438,86	(2.783.951,10)	-	2.501.487,76	2.659.390,65	10%
Sinaliz. e Comunic.	223.363.665,77	(75.919.689,01)	(34.627,38)	147.409.349,38	123.192.646,12	10%
Superest. de Linha	47.906.089,97	(13.654.932,37)	(83.443,61)	34.167.713,99	35.604.897,63	10%
Leito de Linha	1.343.847,45	(267.800,64)	(336.330,35)	739.716,46	780.051,10	10%
Bens Cedidos	1.182.379,03	-	-	1.182.379,03	-	-
Obras Andamento	400.066.628,47	-	-	400.066.628,47	457.208.371,18	-
TOTAL	2.197.219.087,40	(452.062.499,41)	(593.825,98)	1.744.562.762,01	1.786.936.692,49	

A movimentação nos exercícios pode ser assim resumidamente apresentada:

DESCRIÇÃO	MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO			
	SALDO ANTERIOR (2019)	ADIÇÕES	TRANSF./BAIXAS	SALDO ATUAL
Terrenos	24.508.127,36	12.221,13	(1.214.613,81)	23.305.734,68
Móv. e Utensílios	3.521.088,65	29.400,00	-	3.550.488,65
Ed. Dependências	1.338.951.516,17	39.565.508,91	-	1.378.517.025,08
Veic. Rodoviários	1.611.314,72	-	-	1.611.314,72
Apar. Equip. Telec.	589.346,92	50.000,00	-	639.346,92
Equip. Proc.Dados	2.329.101,50	7.736,00	-	2.336.837,50
Máq.Eq. Diversos	7.552.294,93	1.607,17	-	7.553.902,10
Instal. de Escritório	1.845,75	-	-	1.845,75
S. Aplic -Softwares	81.712,82	-	-	81.712,82
Veic. Ferroviários	100.458.573,82	-	-	100.458.573,82
Est. E Terminais	14.255,81	-	-	14.255,81
Obras de Arte	5.285.438,86	-	-	5.285.438,86
Sinaliz. e Comunic.	178.230.338,09	45.133.327,68	-	223.363.665,77
Superest. de Linha	47.906.089,97	-	-	47.906.089,97
Leito de Linha	1.343.847,45	-	-	1.343.847,45
Bens Cedidos	-	1.182.379,03	-	1.182.379,03
Obras Andamento	457.208.371,18	28.113.981,40	(85.255.724,11)	400.066.626,47
TOTAL	2.169.593.264,00	114.096.161,32	(86.470.337,92)	2.197.219.087,40

5.8 – Diferido

Representa saldo, do exercício de 2007, de despesas pré-operacionais, caracterizado no conceito de ativo diferido, que não foi possível ser reclassificado no ativo imobilizado. Em conformidade com o o pronunciamento CPC no13, a administração decidiu por manter esse saldo no grupo de contas e iniciou em outubro de 2014 sua amortização sendo aplicado uma taxa anual de 10%, conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	DIFERIDO		TAXA ANUAL DE AMORTIZAÇÃO
	RS		
	2020	2019	
Despesas Pré-Operacionais - Lei 11.638/07	33.635.960,43	33.635.960,43	
Despesas Pré-Operacionais - Incorporações Metrofor	7.899.549,35	7.899.549,35	
(-) Amortização Acumulada	(25.959.693,75)	(21.806.142,75)	10%
TOTAL	15.575.816,03	19.729.367,03	

5.9 – Fornecedores

DESCRIÇÃO	FORNECEDORES	
	RS	
	2020	2019
TF Engenharia e Respresentações Ltda	43.176,56	-
Empresa Seguro Segurança Ltda	1.133.200,45	-
M&M Consultoria em Sapude Ocupacional Ltda	68.420,62	-
Atitude Terceirização de Mão de Obra EIRELI	196.790,72	-
Certa Serviços Empresariais e Representações EIRELI	41.909,52	-
Empresa Brisamet Serviços e Telecomunicações Ltda	53.760,00	-
Consórcio TSM	1.715.565,82	-
Engfaz Engenharia Ltda	65.870,24	-
D&L Serviços de Apoio Administrativo Ltda	56.343,50	-
ENNEL	867.315,42	1.369.036,68
SETEC/MWH Brasil Engenharia e Projetos Ltda	608.482,97	379.171,22
Petrobrás S.A.	70.600,00	106.000,00
Thompson Segurança Ltda	690.718,11	1.686.494,34
Ductor Implantação de Projetos S/A	392.756,45	550.575,21
Interativa Empreendimentos e Serv.Limpeza e Cons.Ltda	29.943,53	92.633,11
Consórcio Metro Service	125.034,24	5.290.733,43
Thyssenkrupp Elevadores S/A	34.933,15	57.766,89
Rocha Araújo & Arrais Advogados	26.576,42	51.176,91
MPE Engenharia e Serviços Ltda	3.617.098,05	-
Zumm Comércio Repres. Ltda	71.238,36	-
IPQ Tecnologia Ltda	83.148,23	-
Criart Serv. Terc. De Mão de Obra Ltda	193.957,11	-
Sodexo Pass do Brasil Serv. e Com. Ltda	-	542.816,80
Gramados Comércio de Plantas Ornamentais Ltda	-	124.949,66
FAS Serviços e Transportes Ltda	181.746,38	155.389,41
Maracanãs Viagens e Turismo Ltda	441.418,35	343.410,43
Outros Fornecedores	307.086,42	5.283.065,16
TOTAL	11.117.090,62	16.033.219,25

5.10 – Encargos Trabalhistas e Tributários

5.10.1 – Trabalhistas

DESCRIÇÃO	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	
	RS	
	2020	2019
Salários e Gratificações a Pagar	416,94	1.422,50
FGTS a Recolher	181.401,79	199.542,70
INSS a Recolher	222.078,76	278.697,80
Consignações Diversas	557.660,98	559.571,31
SESI/SENAI a Recolher	38.260,19	41.091,38
TOTAL	999.818,66	1.080.325,69

5.10.2 – Tributárias

Obrigações Tributárias

DESCRIÇÃO	RS	
	2020	2019
	ISS a Recolher	267.717,39
PIS a Recolher	3.201,58	943,34
COFINS a Recolher	14.912,23	4.538,87
Imposto de Renda Retido a Recolher	218.892,57	259.581,92
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	423.716,99	97.746,56
INSS Retido a Recolher	1.434.137,35	836.698,35
Contribuição Previdenciária s/Receita	49.326,13	60.402,06
TOTAL	2.411.904,24	1.358.934,13

6 - PROVISÕES

6.1. Imposto de Renda/Contribuição Social sobre o Lucro

Não foram apurados valores a pagar dos tributos IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, devido a Companhia ter apresentado prejuízo no ano. No exercício de 2020 foi utilizada a sistemática de apuração do Lucro Real Anual para a apuração do resultado fiscal da Companhia, não tendo sido apurado débitos de IRPJ e CSLL.

6.2. Ativo Fiscal Diferido

A Companhia não realiza o registro contábil do Ativo Fiscal Diferido, decorrentes de prejuízos fiscais e base de contribuições sociais sobre o lucro líquido, por não atender cumulativamente as condições regulamentares. Com base no regulamento, a Companhia não apresenta histórico de rentabilidade como não apresenta, efetivamente, ainda expectativa clara e concreta de geração de lucros tributáveis futuros.

6.3. Provisão para Contingências

A Companhia, no curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza trabalhista e cível, em diversas instâncias, ajuizados e conhecidos na data de encerramento das demonstrações contábeis, tendo a administração adotado como procedimento a constituição de provisão com base em vários fatores, incluindo a opinião dos seus assessores jurídicos. Em análise das demandas judiciais pendentes a assessoria jurídica da companhia apontou o percentual de risco de perda destas causas e assim sendo a companhia apresenta o registro de provisões, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2020, respectivamente no montante de R\$ 21.729.186,17 e R\$ 23.315.734,65. Historicamente a contrapartida contábil dos valores provisionados, na conta de contingência passiva, é registrada em rubrica do resultado, despesas c/ provisões. A movimentação nos exercícios pode ser assim resumidamente apresentada:

NATUREZA	PROVISÕES (R\$)	
	2020	2019
Trabalhistas	7.357.460,05	8.030.171,85
Cíveis	15.958.274,60	13.699.014,32
SALDO ATUAL	23.315.734,65	21.729.186,17

Segue abaixo a movimentação das provisões no exercício de 2020:

PROVISÃO P/PASSIVOS CONTINGENTES	SALDO ANTERIOR 31/12/2019	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO ATUAL 31/12/2020
	21.729.186,17	2.157.355,20	3.743.903,68	23.315.734,65

7 - SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO

As subvenções para investimento recebidas são destinadas a aquisições de ativo imobilizado (obras em andamento do projeto Metrô). Diferidas a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e estão sendo reconhecidas na demonstração do resultado a medida da realização do ativo vinculado, conforme estabelece os itens 12 e 26 do Pronunciamento Técnico CPC no 07.

A Companhia registrou na conta de Subvenções para Investimento os rendimentos das aplicações financeiras dos recursos gerados dessas subvenções recebidas, do mesmo modo do valor do principal – receitas diferidas. O procedimento adotado por encontrar-se vinculado, ao mesmo tempo, a realização da atividade do ativo e está sendo reconhecida também na demonstração do resultado a medida da efetivação dos ativos vinculados. No exercício de 2020 foi reconhecido, no resultado como receita, parte da realização dos investimentos de determinados ativos, no valor de R\$ 26.275.015,68, o qual é registrado no grupo de outras receitas (despesas) operacionais. A movimentação nos exercícios pode ser assim resumidamente apresentada:

MOVIMENTAÇÃO	SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	
	2020	2019
Saldo Anterior	704.880.523,68	719.010.100,68
Investimentos	-	11.760.004,00
Rendimentos	14.457,37	385.434,68
Realizações	(26.275.015,68)	(26.275.015,68)
SALDO ATUAL	678.619.965,37	704.880.523,68

8- PATRIMÔNIO LÍQUIDO

8.1. Capital Social

O capital social da Companhia é de R\$ 2.154.153.000,00 (Dois bilhões, cento e cinquenta e quatro milhões, cento cinquenta e três mil reais), correspondendo a 861.661.200 (Oitocentos e sessenta e um milhões, seiscentos e sessenta e um mil e duzentas) ações ordinárias - ON, ao preço de R\$ 2,00 (dois reais) cada uma e 1.723.322.400 (Hum bilhão, setecentos e vinte e três milhões, trezentos e vinte dois mil e quatrocentas) ações preferenciais - PN, ao preço de R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) cada uma, todas de classe única, nominativas, sem valor nominal e inconversíveis de uma espécie em outra, totalmente integralizado e distribuído entre os acionistas da seguinte forma:

ACIONISTA	CAPITAL SOCIAL			
	EM QUANTIDADE DE AÇÕES			EM R\$
	ON	PN	TOTAL	INTEGRALIZADO
Estado do Ceará	861.661.189	1.723.322.378	2.584.983.567	2.154.152.972,50
Lúcio Ferreira Gomes	1	2	3	2,50
Francisco Quintino Vieira Neto	1	2	3	2,50
Fernando Antônio Costa de Oliveira	1	2	3	2,50
José Nelson Martins de Sousa	1	2	3	2,50
Paulo César Moreira de Sousa	1	2	3	2,50
Roberto Bringel de Oliveira Correia	1	2	3	2,50
Ricardo Durval Eduardo de Lima	1	2	3	2,50
Tiago Brasileiro Coelho	1	2	3	2,50
José Elcio Batista	1	2	3	2,50
Ronaldo Lima Moreira Borges	1	2	3	2,50
Lana Aguiar de Araújo	1	2	3	2,50
TOTAL	861.661.200	1.723.322.400	2.584.983.600	2.154.153.000,00

O capital social é mantido a 1/3 para as ações ordinárias e 2/3 para as ações preferenciais, conforme as ações possuídas por cada acionista. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens: prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório; prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de dissolução da sociedade; participação, em igualdade de condições com ações ordinárias, nos dividendos distribuídos em virtude de lucros remanescentes; em caso de dissolução da sociedade, os dividendos cumulativos poderão ser pagos a cada espécie à conta do capital social.

8.2. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital

O saldo da conta do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é de recursos financeiros repassados pela acionista majoritário – Governo do Estado do Ceará, originário do Tesouro Estadual. Contabilizados, os recursos recebidos, como Créditos para Aumento de Capital que será utilizado para integralização de capital da Companhia pelo acionista majoritário – Governo do Estado do Ceará. Sendo que no ano de 2020 foi integralizado ao Capital Social da Companhia o valor de R\$ 212.753.000,00:

DESCRIÇÃO	ADIANTAMENTO PARA AUMENTO DE CAPITAL	
	2020	2019
Créditos para Futuro Aumento de Capital - Governo do Estado do Ceará	169.510.006,29	212.753.652,76

A companhia recebeu recursos financeiros no ano de 2020 e 2019, no valor de R\$ 169.509.353,33 e R\$ 146.647.615,48, respectivamente, repassados pela acionista majoritário – Governo do Estado do Ceará, originário do Tesouro Estadual, que foram aplicados da forma abaixo descrita:

DESCRIÇÃO	2020	%	2019	%
Aplicação em Custos e Desp. Operacionais no ano	143.484.889,60	84,65	133.914.612,14	91,32
Aplicação em Aquisições para o Ativo Imobilizado	26.024.462,73	15,35	12.733.003,34	8,68
TOTAL	169.509.353,33	100,00	146.647.615,48	100,00

Demonstramos ainda, a relação entre o valor recebido a título de Créditos Para Aumento de Capital e a Receita auferida nos exercícios:

DESCRIÇÃO	2020	%	2019	%
Créditos para Aumento de Capital	169.509.353,33	78,19	146.647.615,48	71,09
Receita Transportes Metro Ferroviários - Arrecadação	19.396.930,81	8,95	32.822.685,04	15,91
Aluguéis, Concessões e Arrendamentos	1.432.493,47	0,66	534.331,61	0,26
Receitas de Editais, Concursos, Cartões e Outros	190.109,19	0,09	15.336,93	0,01
Receitas de Realização Subvenção	26.275.015,68	12,12	26.275.015,68	12,74
TOTAL	216.803.902,48	100,00	206.294.984,74	100,00

9 - DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

A Companhia elaborou o Demonstrativo de Fluxo de Caixa adotando o Método Indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o qual demonstrou a Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de R\$ 8.215.762,27 e R\$ (13.303.765,06), respectivamente.

10 - CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO



Nos exercícios de 2020 e 2019 a Companhia apresenta valores totalizados nas demonstrações contábeis. Os quadros apresentados abaixo e a fim de permitir a melhor comparabilidade das informações.

10.1 A composição da linha de “Receita Operacional Líquida”, apresentadas na Demonstração de Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, pode ser assim resumida:

DESCRIÇÃO	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	
	RS	
	2020	2019
Receita dos Transportes Ferroviários	19.396.930,81	32.822.685,04
Receita com Venda de Bilhetes – Fortaleza	18.617.150,96	30.722.853,29
Receita com Venda Bilhetes – Cariri	141.790,50	609.020,10
Receita com Venda Bilhetes – Sobral	637.989,35	1.490.811,65
Deduções da Receita Bruta	(387.938,57)	(656.453,68)
Contribuição Previdenciária s/Receita	(387.938,57)	(656.453,68)
TOTAL	19.008.992,24	32.166.231,36

10.2 A composição da linha de “Custo dos Serviços”, apresentadas na Demonstração de Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, pode ser assim resumida:

DESCRIÇÃO	CUSTOS DOS SERVIÇOS	
	RS	
	2020	2019
Pessoal e Encargos	24.862.160,04	27.767.154,46
Manutenção e Conservação	67.008.409,82	80.845.282,83
Serviços de Terceiros	30.558.444,92	34.754.613,25
TOTAL	122.429.014,78	143.367.050,54

10.3 A composição da linha de “Despesas Gerais e Administrativas”, apresentadas na Demonstração de Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 no grupo de Despesas Operacionais, pode ser assim resumida:

DESCRIÇÃO	DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	
	RS	
	2020	2019
Pessoal	13.137.120,70	12.191.033,50
Consumo	797.647,67	882.554,65
Serviços Terceirizados	11.759.821,48	13.308.999,17
Conservação e manutenção	553.328,12	465.146,39
TOTAL	26.247.917,97	26.847.733,71

10.4 A composição da linha de “Outras Receitas/Despesas Operacionais”, apresentadas na Demonstração de Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, pode ser assim resumida:

DESCRIÇÃO	OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	
	RS	
	2020	2019
Recuperação de Despesas	141.398,98	-
Aluguéis, Concessões e Arrendamentos	1.432.493,47	534.331,61
Receitas de Editais, Concursos, Cartões e Ganhos Judiciais	6.455,00	15.336,93
Receitas de Realização Subvenção	26.275.015,68	26.275.015,68
Ganho Processos Judiciais	42.255,21	-
TOTAL	27.897.618,34	26.824.684,22

10.5 Os valores apurados no resultado do exercício (prejuízos) nos períodos sob análise, sendo de R\$ 180.229.943,76 em 31/12/2020 e R\$ 187.730.058,341 em 31/12/2019, respectivamente, podem ser justificados principalmente pelo fato da margem bruta (Lucro Bruto) apurada pela companhia nas suas operações, não ser suficiente para cobrir os valores de Despesas Operacionais.

Destacamos que na Demonstração de Resultados constam valores de despesas de Depreciação/Amortização e Provisões que não representam desembolsos de recursos para a companhia, e consequentemente não influenciam na sua posição financeira, mas devem ser contabilizadas para fins de atender as normas contábeis e societárias obrigatórias.

Demonstra-se em seguida como ficaria o resultado da companhia, caso fossem desconsideradas tais despesas que tem efeito apenas econômico:

DESCRIÇÃO	RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	2020	2019	VARIÇÃO
Valor Prejuízo DRE	(180.229.943,76)	(187.730.058,34)	-4,00%
(+) Despesa de Depreciação/Amortização	74.153.304,88	74.179.740,14	-0,04%
(+) Provisões Para Contingências	3.626.336,23	1.745.708,56	107,73%
(=) RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO	(102.450.302,65)	(111.804.609,64)	-8,37%

Fortaleza, 31 de dezembro de 2020.

José Tupinambá Cavalcante de Almeida
DIRETOR DE GESTÃO EMPRESARIAL
Fernando Antônio Costa de Oliveira
DIRETOR PRESIDENTE
José Cid de Menezes
CONTADOR – CRC-CE 9599/CE

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está,

de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 23 de fevereiro de 2021.

CONTROLLER AUDITORIA E ACESSORIA CONTÁBIL S/S - EPP
CRC (CE) 232-J

CNPJ (MF) 23.562.663/0001-03

FRANCISCO MOISÉS DE ALMEIDA GOMES

DIRETOR TÉCNICO

CONTADOR CRC (CE) Nº 12.837

CPF Nº: 575.694.793-00

CNAI Nº 2.011

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nº03/2021

Nós, abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos, atendendo o que determina o Estatuto da Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos, examinamos os valores

que compõem o Balanço Patrimonial e Demonstrações relativos ao exercício de 2020, bem como o relatório de auditoria externa independente, e após discussão opinamos que referida peça reflete adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial da empresa. Fortaleza, 07 de abril de 2021.

Francisco José Moura Cavalcante

PRESIDENTE

Raimundo Walney de Alencar Castro

MEMBRO EFETIVO

Walter Batista de Santana Filho

MEMBRO EFETIVO

Thiago Augusto Cafardo Thomas

MEMBRO EFETIVO

Cesar Augusto Pinheiro

MEMBRO EFETIVO

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CEARÁ

EXTRATO DE ADITIVO AO CONTRATO Nº10/2017

I - ESPÉCIE: DÉCIMO QUINTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 10/2017; II - CONTRATANTE: EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CEARÁ – ETICE; III - ENDEREÇO: Avenida Pontes Vieira, nº 220 – São João do Tauape – Fortaleza/CE, CEP: 60.130-240; IV - CONTRATADA: FUTURA SERVIÇOS PROFISSIONAIS ADMINISTRATIVOS EIRELI; V - ENDEREÇO: Rua Isac Meyer, nº 125 – Aldeota, Fortaleza/CE, CEP: 60.160-200; VI - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Termos das cláusulas e condições do Contrato nº 10/2017; termos que constam o Processo nº 08200870/2020; normas dos arts. 54 e 65, inciso II, alínea “d” da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, c/c art. 385 do Código Civil (Lei nº. 10.406/2002).; VII- FORO: Fortaleza/CE; VIII - OBJETO: Conceder a **repactuação do Contrato nº10/2017**, em decorrência do ajuste do salário base, vale alimentação e cesta básica, conforme da Convenção Coletiva de Trabalho – CCT, registrada no Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, em 03/09/2020, sob nº CE000633/2020, da categoria profissional SECRETÁRIA, retroativa a 01 de agosto de 2020.; IX - VALOR GLOBAL: O valor mensal do contrato, em decorrência da Convenção Coletiva de Trabalho – CCT 2020/2021 nº CE000633/2020, passa de R\$ 84.382,39 (oitenta e quatro mil, trezentos e oitenta e dois reais e trinta e nove centavos), para R\$ 84.411,10 (oitenta e quatro mil, quatrocentos e onze reais e dez centavos), totalizando o valor global de R\$ 1.012.933,20 (um milhão, doze mil, novecentos e trinta e três reais e vinte centavos).; X - DA VIGÊNCIA: A partir da data de sua assinatura, com efeitos retroativos a 01 de agosto de 2020.; XI - DA RATIFICAÇÃO: Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato que não foram expressamente modificadas por este Termo Aditivo.; XII - DATA: 14 de abril de 2021; XIII - SIGNATÁRIOS: Adalberto Albuquerque de Paula Pessoa - Presidente da ETICE; Kelly Gonçalves Meira Arruda - Gestora do Contrato; e Paulo Aragão de Almeida - Representante Legal da CONTRATADA.

Adalberto Albuquerque de Paula Pessoa

PRESIDENTE

Registre-se e publique-se.

*** **

EXTRATO DE ADITIVO AO CONTRATO Nº10/2017

I - ESPÉCIE: DÉCIMO QUARTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 10/2017; II - CONTRATANTE: EMPRESA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO CEARÁ – ETICE; III - ENDEREÇO: Avenida Pontes Vieira, nº 220 – São João do Tauape – Fortaleza/CE, CEP: 60.130-240; IV - CONTRATADA: FUTURA SERVIÇOS PROFISSIONAIS ADMINISTRATIVOS EIRELI; V - ENDEREÇO: Rua Isac Meyer, nº 125 – Aldeota, Fortaleza/CE, CEP: 60.160-200; VI - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Termos das cláusulas e condições do Contrato nº 10/2017; termos que constam o Processo nº 01023922/2020; normas dos arts. 54 e 65, inciso II, alínea “d” da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações, c/c art. 385 do Código Civil (Lei nº. 10.406/2002).; VII- FORO: Fortaleza/CE; VIII - OBJETO: Conceder a **repactuação do Contrato nº10/2017**, em decorrência do ajuste do salário base, vale alimentação e cesta básica, conforme da Convenção Coletiva de Trabalho – CCT, registrada no Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, em 17/01/2020, sob nº CE000048/2020, da categoria profissional ASSEIO E CONSERVAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA, retroativa a 01 de janeiro de 2020.; IX - VALOR GLOBAL: O valor mensal do contrato, em decorrência da Convenção Coletiva de Trabalho – CCT 2020/2021 nº CE000048/2020, passa de R\$ 81.709,89 (oitenta e um mil, setecentos e nove reais e oitenta e nove centavos), para R\$ 84.382,39 (oitenta e quatro mil, trezentos e oitenta e dois reais e trinta e nove centavos), totalizando o valor global de R\$ 1.012.588,68 (um milhão, doze mil, quinhentos e oitenta e oito reais e sessenta e oito centavos).; X - DA VIGÊNCIA: A partir da data de sua assinatura, com efeitos retroativos a 01 de janeiro de 2020.; XI - DA RATIFICAÇÃO: Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato que não foram expressamente modificadas por este Termo Aditivo.; XII - DATA: 14 de abril de 2021; XIII - SIGNATÁRIOS: Adalberto Albuquerque de Paula Pessoa - Presidente da ETICE; Kelly Gonçalves Meira Arruda - Gestora do Contrato; e Paulo Aragão de Almeida - Representante Legal da CONTRATADA.

Adalberto Albuquerque de Paula Pessoa

PRESIDENTE

Registre-se e publique-se.

